

ATA DA 7ª REUNIÃO DE 1999 CÂMARA TÉCNICA DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E SANEAMENTO – CT-PAS.

Aos trinta dias do mês de agosto de hum mil e novecentos e noventa e nove, às dez horas, na sede do DAEE de Presidente Prudente, realizou-se a sétima reunião de 1999 da CT-PAS, onde estiveram presentes representantes dos três segmentos: Estado - Titulares: DAEE (Emerson Sampieri Burneiko); e SABESP (Antero Moreira França Júnior). Suplente: CESP (João Henrique Pinheiro Dias); e UNESP (Prof. Antonio Cesar Leal representando Prof. Dr. Antonio Thomaz Júnior). Sociedade Civil - Titulares: CIESP (Valter José Crepaldi Ganâncio; ASSOCIAÇÃO DOS ENGENHEIROS ARQUITETOS E AGRÔNOMOS DA ALTA SOROCABANA (Carlos Alberto dos Santos); SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FABRICAÇÃO DO ÁLCOOL (Maria do Carmo Catarino da Fonseca Pereira. Municípios - Titulares: PRESIDENTE PRUDENTE (Patricia Reiners Carvalho). Suplente: MARTINÓPOLIS (Carlos Alberto Moreira Ferri); e PRESIDENTE VENCESLAU (Carlos Ferreira). Tendo justificado ausência os representantes: CETESB (Fernando Câmera Filho); DEPRN (Maria Lucia Ohi); SECRETARIA DA SAÚDE (Olivio Nunes de Souza); SECRETARIA DA AGRICULTURA (Yassuyuki Horio); CODASP (José Cesar Zoccal); ABES (João Francisco Heitzmann Neto); UNOESTE (Ivan Salomão Liboni); COOLVAP (José Antonio Russo); ALVARES MACHADO (Silvano Rodrigues Sanchez); INDIANA (João Carlos Barreto da Silva); TACIBA (Paulo Perego); PRESIDENTE EPITÁCIO (Luiz Antonio Raizaro); e ROSANA (José Milton Dias Monteiro Filho). O Presidente do CBH-PP, José Catarino, agradeceu o convite dizendo que não poderia estar presente devido a compromissos, o Vice-Presidente do CBH-PP, Plínio Junqueira Júnior, agradeceu o convite para participar da reunião e justificou sua ausência. Presentes ainda o Secretário Executivo do CBH-PP, Hélio Nastari Júnior; POLÍCIA FLORESTAL (2º Tenente PM Antonio Donizeti Roblez); OAB-29ª Subseção (Dra. Laurinda Evaristo Molitor); Coordenador do GEA (Osvaldo Massacazu Sugui); e da CT-AI (Sandro Roberto Selmo); dentre outros convidados. O Coordenador da CT-PAS, Emerson Sampieri Burneiko, fez a leitura da ata anterior, que foi aprovada por unanimidade. Em seguida leu a Ata da Comissão Especial Conjunta CT-PAS/CT-AI/GEA do dia 20/08/99 e o representante da UNESP, Prof. Cesar sugeriu um complemento às fls.02, na parte onde está escrito que se faça um plano conjunto de Educação Ambiental, seja complementado para, que se faça um plano conjunto de Educação Ambiental em âmbito regional, e a Ata foi aprovada por unanimidade. O Coordenador, comenta com os presentes a pauta da reunião que é: 1º) a apresentação da justificativa da CESP para execução das microbacias da Caiuá e Água Sumida e 2º) Análise do Relatório Zero. O Coordenador, comenta ainda que o CD-ROOM do Relatório Zero está apresentado algumas dificuldades na sua abertura, e que foi enviado uma cópia do Relatório Zero ao CORHI. O Engº Crepaldi, propõe a formação de grupos de trabalho para conhecimento do Relatório Zero. Em seguida o Engº Carlos Alberto, diz que a Câmara Técnica terá que ler o Relatório Zero, como um diagnóstico e propõe que cada entidade faça a sua análise do Relatório Zero, nas suas áreas especializadas, por exemplo: CESP analise o Relatório da Fauna, parte biótica; UNESP a geomorfologia; CETESB analise na sua área de atuação; e que serão formados dois grupos multidisciplinares, para a elaboração de um seminário sobre o Relatório Zero. Em seguida o representante da CESP, João Henrique, diz que conforme solicitado está apresentando a nova redação para o Programa de Controle de Erosão e

Assoreamento – UHE Engº Sérgio Motta, referente a escolha dos rios Caiuá e Água Sumida para execução das microbacias. O Prof. Cesar, comenta que no Relatório Zero o limite das bacias, nos rios Paraná e Paranapanema foi considerado o talvegue, quando deveria ser consideradas as margens, já que são rios federais. Em seguida, o Engº Crepaldi, comenta a proposta da CESP, que está em área crítica apontada no Relatório Zero. Comenta que a microbacia da Água Sumida está próxima da grande reserva biológica e próxima a assentamento fundiário, porém não considera fundamental as microbacias estarem ligadas diretamente ao lago, porém conclui que as microbacias de Caiuá e Água Sumida, são compatíveis com o mapa de susceptibilidade do Relatório Zero e a microbacia da Água Sumida terá interferência significativa com a reserva, levando-se em conta o mapa de uso e ocupação do Relatório Zero. Em seguida o Engº Carlos Alberto, pergunta ao representante da CESP, João Henrique, se o recurso de R\$ 2.400.000,00, será suficiente para resolver o problema da Água Sumida e Caiuá. O João Henrique, diz que só será dado o início das microbacias. O Engº Crepaldi, defende a idéia de que o Córrego do Veado deveria pertencer a UGRHI-22, pois está sob a influência direta de nossa região, tendo muito pouco haver com a bacia do rio do Peixe. Foi elaborado um texto, que segue em forma de Anexo I, a presente Ata. O representante da CESP, João Henrique, assume o prazo de 60 (sessenta) dias proposto no Anexo I. O Coordenador, diz que a CESP deveria comparecer para a reunião do CBH-PP preparada para dar explicações da proposta. Nada mais havendo a tratar encerro esta ata que, após lida e aprovada por todos deverá ser assinada. Presidente Prudente 30 de agosto de 1999.

Extrato da Ata da 7ª Reunião da CT-PAS, no dia 30/08/99.

A CT-PAS, analisando as indicações da Comissão Mista, justificativas apresentadas pela CESP (em anexo) e o Relatório Zero, aprova a indicação das microbacias do Ribeirão Caiuá e Ribeirão Água Sumida como microbacias pilotos para implantação do Programa de Controle de Erosão e Assoreamento da UHE Engº Sérgio Motta e solicita à CESP que, no prazo de 60 dias, apresente ao CBH-PP:

1. Os projetos executivos de intervenção nas microbacias hidrográficas do Ribeirão Água Sumida e Ribeirão Caiuá;
2. Projeto de Educação Ambiental de âmbito regional, elaborada em parceria com Grupo de Educação Ambiental do CBH-PP;
3. Projeto de Fomento Florestal para a toda a área de abrangência do CBH-PP (UGRHI-22)